

Um brasileiro viajando pelos Bálcãs na Europa

Transcrição:

E aí, galera do Time To Learn Portuguese. Aqui o Fabrício Carraro de novo, e no vídeo de hoje eu vou contar uma história para vocês de uma viagem que eu fiz, uma viagem muito, muito legal, muito linda, que eu realmente adorei, que eu fiz em uma parte da Europa que não é muito conhecida, não é muito popular em comparação com outros países como a Itália, a França, a Espanha, a Inglaterra, etc.

Essa parte é chamada de “Bálcãs”, e tem alguns países ali que eu visitei nessa viagem principalmente, que foram a Sérvia, a Bósnia, a Croácia e Montenegro. E eu quero contar um pouquinho aqui para vocês como foi essa história e, nesse processo, vocês vão poder aprender também como conjugar alguns verbos no passado, né? Porque, afinal, eu estou contando uma história que já aconteceu no passado, então eu provavelmente vou usar muito o Pretérito Perfeito e o Pretérito Imperfeito.

Mas bom, começando aqui, essa história começou na verdade em um outro país, na Hungria, porque a empresa na qual eu trabalhava nessa época, ela fez um evento para todo mundo da empresa. É uma coisa muito comum que algumas empresas (principalmente na Alemanha, mas em outros lugares também) fazem, para deixar os funcionários felizes, basicamente.

E o evento desse ano foi em Budapeste na Hungria. Nós ficamos lá uns três ou quatro dias mais ou menos, tudo pago pela empresa. E aí, depois, eu e a minha namorada, a gente decidiu fazer uma viagem pelos países mais próximos ali. E o país mais próximo, é claro, era a Sérvia.

Então, a gente pegou um ônibus de Budapeste na Hungria até Belgrado na Sérvia. E foi uma viagem horrível, mas muito interessante, porque, na verdade, é uma viagem bem longa... eu acho que são umas 8 horas ou 9 horas de ônibus mais ou menos, e uma boa parte desse tempo a gente passou parado esperando na fronteira entre a Hungria e a Sérvia. Eu imagino que isso aconteça porque a Hungria, ela faz parte da União Europeia e a Sérvia não faz. Então, por isso, existe um controle ali um pouco mais forte, um pouco mais pesado na fronteira.

Mas a gente teve que esperar... eu acho que 2 horas ou talvez até um pouco mais na fronteira, porque eram muitos ônibus e carros e pessoas esperando na fila, que tinham que mostrar o passaporte, enfim, fazer essas coisas burocráticas de fronteira e demorou muito, muito tempo.

E além disso, tinha muita gente no ônibus, era um ônibus muito quente, então foi praticamente impossível dormir, mas uma coisa interessante que não existe no Brasil, por exemplo, e nem nos



outros países mais da Europa ocidental, é que dentro do ônibus, o motorista ou o ajudante do motorista, eles vinham oferecer comida para os passageiros. Claro, comidas bem básicas, um café, um chocolate quente, uma barra de chocolate, um sanduíche pequeno, eram coisas muito básicas, mas eu achei divertido, eu achei muito interessante isso, que (nem) no Brasil nem no resto da Europa ocidental, eu nunca tinha visto antes disso.

E aí, a gente chegou em Belgrado, mas era muito cedo... eu acho que eram 6 da manhã mais ou menos, na hora que a gente chegou lá em Belgrado. E aí, a gente começou a caminhar um pouco pelas ruas da cidade, saindo da estação de ônibus até o centro, mas a gente não se sentiu muito à vontade, porque, pelo menos nesse horário, não tinha muitas pessoas caminhando pela rua.

A gente estava praticamente sozinhos, e tinha algumas pessoas estranhas em alguns lugares. Algumas partes da cidade perto da rodoviária (“rodoviária” é a “estação de ônibus”), que elas não pareciam muito agradáveis, muito bonitas. Mas quando a gente chegou no centro foi um pouco melhor, a gente pôde caminhar um pouco. O centro, eu achei bastante bonito, mas nós tivemos, infelizmente, só duas horas em Belgrado, porque a Sérvia realmente não era o foco dessa nossa viagem, a gente queria focar mais nos outros países.

Então, ficamos duas horas caminhando por Belgrado, depois voltamos para a estação de ônibus, pegamos um ônibus para ir para Sarajevo, na Bósnia. Mais uma viagem muito longa, muito cansativa, de... eu acho que 6 ou 7 horas. Então, nós estávamos completamente destruídos quando nós chegamos lá na Bósnia, mas as paisagens são lindas no caminho, principalmente quando você se afasta da cidade de Belgrado, que é um centro urbano muito grande, e começa a chegar no interior da Sérvia, e aí entrar na Bósnia é muito interessante.

E, principalmente, quando você chega perto de Sarajevo, porque a chegada em Sarajevo foi... eu acho que uma das coisas mais impressionantes da viagem inteira, porque a cidade, ela é coberta por montanhas, e ela fica, na verdade, em um vale no meio dessas montanhas. Então, você chega de ônibus por cima dessas montanhas, e você olha para baixo para ver esse vale que tem a cidade lá.

Então, você estava horas de apenas natureza, florestas, etc., e do nada, você chega em um lugar desse com montanhas. O motorista indo rápido, fazendo um zigue-zague na estrada no meio das montanhas. E aí, aparece na sua frente a cidade de Sarajevo. Foi realmente muito lindo, criou uma impressão muito forte em mim e na minha namorada, foi realmente um dos momentos mais impressionantes da viagem. E aí, a gente ficou alguns dias em Sarajevo... eu acho que dois dias, pudemos conhecer bastante a cidade.



A gente fez o “Free Walking Tour” que, se você não sabe o que é, praticamente todas as cidades na Europa e algumas no Brasil também, têm uma coisa chamada exatamente “Free Walking Tour”, que são tours que você faz pela cidade com um guia, só que você não paga nada antes de fazer o tour. Você vai lá no momento marcado, no horário marcado, ele te mostra a cidade inteira ou uma parte muito específica da cidade, te conta a história da cidade, é muito legal. vale muito a pena. E aí, no final, você decide quanto você quer pagar. Se você quer pagar, por exemplo, 10 Euros, 20 Euros, 50 Euros, quanto você acha que valeu aquele tour. Mas é claro, quanto mais você der, mais feliz o guia vai ficar, e os tours realmente valem muito a pena.

E nós fizemos um tour desses em Sarajevo, pudemos aprender muita coisa sobre a história da Bósnia, também sobre esses períodos tristes, recentes, né, da Guerra dos Bálcãs, a guerra ali na Bósnia. Então, você caminha pelas ruas e você consegue ver ainda algumas casas mais antigas ainda com buracos das balas, por causa das armas da guerra. Então, a pessoa simplesmente abandonou a casa ou decidiu não consertar, e aí, você ainda vê algumas marcas assim.

Mas fora isso, a cidade é muito interessante, muito linda. Tem a parte muçulmana que é muito interessante, as mesquitas pela cidade inteira. Eles tocam algumas vezes por dia aqueles alto-falantes para chamar as pessoas muçulmanas para irem rezar, né, para irem para a mesquita.

E é uma cultura realmente fascinante, porque é um país (ou uma cidade) muito forte muçulmana no meio da Europa. Então, também tem as outras religiões ali no meio, todos convivendo bem, é muito legal. Eu gostei muito mesmo de Sarajevo.

E depois, a gente pegou um trem rápido. É um dos melhores trens que eu peguei na minha vida. A estação de trens de Sarajevo não é muito bonita, ela é velha, não gostei muito, mas esse trem que te leva de Sarajevo até Mostar, no sul da Bósnia, é provavelmente o melhor trem que eu peguei na minha vida. Parece com aqueles trens-bala do Japão, o “Shinkansen”.

E aí, a gente visitou Mostar por uma noite apenas, né, um dia, uma noite e parte do dia seguinte, e é uma cidade muito pequena, mas ela tem uma parte antiga, uma parte histórica muito linda. Tem uma ponte que fica ali na parte do rio da cidade, uma ponte branca muito linda, e essa parte antiga também eu gostei muito. Tudo é feito com tijolos brancos, ou mármore... eu não sei exatamente qual é o tipo de pedra, mas é uma experiência fantástica. Mas é uma cidade muito pequena e também muito barata, é claro.

E aí, de Mostar, foi um grande trabalho para encontrar um ônibus para sair de lá para ir para Montenegro. Então, nós pegamos um ônibus saindo de Mostar para a cidade de Kotor, que fica lá em Montenegro, e eu sinceramente não sabia o que esperar dessa cidade, porque eu não busquei nada. A minha namorada que fez a maior parte dos planos. Então, eu falei: “Ah, vamos para



Montenegro, porque a gente está perto ali”, mas eu não sabia absolutamente nada da cidade, nem do país, simplesmente fomos lá.

E quando eu cheguei em Kotor foi... eu acho, que a coisa que mais me impressionou da viagem inteira. Essa cidade é, provavelmente, a cidade número um ou número dois mais linda que eu já vi na vida por alguns motivos muito específicos, porque é uma cidade histórica. Se não me engano, os muros da cidade, eles foram erguidos no século 11, alguma coisa assim, século 10 ou século 11, e praticamente toda a cidade é cercada de uma muralha, um muro muito alto, muito lindo. Você se sente realmente em uma cidade medieval de “Senhor dos Anéis” ou de “Game of Thrones”, é muito legal.

E a parte de trás da cidade não tem muro, porque ela é protegida por uma montanha, ou seja, a cidade é construída no pé da montanha, e você pode subir umas escadarias que eles fizeram na montanha, e lá no topo dessas escadaria tem uma igreja, e você consegue ver a cidade inteira com as muralhas. E além disso, bem na frente da cidade tem um lago lindo. Então, essa visão maravilhosa de montanhas com a cidade medieval, também com o lago, é fantástico. Você fica caminhando dentro da cidade, principalmente durante a noite, você sente basicamente em um desses seriados medievais aí como “Game of Thrones”. Foi provavelmente a melhor experiência da viagem inteira para mim, pessoalmente.

E depois, a gente foi também para Budva, que é do lado, é muito perto ali, em Montenegro também. Também uma cidade muito bonita com mar. Você pode nadar lá, muito legal também, mas a gente ficou só uma tarde em Budva, o resto a gente ficou em Kotor.

E de lá, finalmente, a gente pegou um ônibus para ir para a Croácia, que era o nosso penúltimo destino, na verdade, porque depois da Croácia a gente queria ir para a Eslovênia também. Mas enfim, nós chegamos na Croácia, na cidade de Dubrovnik, que é muito famosa. Eu acho que é, provavelmente, a cidade turística mais famosa da Croácia, porque ela também é uma cidade medieval muito bem conservada.

Então, as muralhas altas também, e você caminha pela cidade... também é construída com essa pedra branca na cidade inteira, tem algumas igrejas lá dentro, você se sente realmente em um outro mundo. E ao lado dessa cidadela da muralha tem uma praia. Então, um dos dias que a gente estava lá em Dubrovnik, a gente foi nessa praia ficar curtindo lá, tomando sol, bebendo piña coladas. Foi uma experiência maravilhosa. E a gente alugou também um caiaque para ir ali ao lado das muralhas, circundando todas elas, foi também outra experiência maravilhosa. Uma das melhores da viagem inteira também.



A gente fez também um tour para conhecer um pouco melhor Dubrovnik, conhecer a história. Eu acho que vale muito a pena. Eles contam tudo, né, que ela foi parte do império de Veneza muitos séculos atrás, depois vieram outros povos conquistar, foi parte da Iugoslávia. Então, é realmente muito interessante.

E de lá, nós pegamos um ônibus para Split, que é uma cidade um pouco mais ao norte da Croácia, e nós ficamos lá... acho que também dois ou três dias... dois dias se não me engano. E também é uma cidade muito legal, muito bonita. O centro dela tem coisas romanas também, então, desde o império romano. É um lugar também que vale muito a pena conhecer. Apesar de eu ter gostado mais de Dubrovnik, Split também é uma cidade muito linda, muito legal, na beira do mar. Então, se você quiser ir lá no verão também é uma ótima opção.

E aí, como eu falei, a nossa ideia era pegar um ônibus e ir conhecer uma ou duas cidades da Eslovênia ali, que também estava muito perto, mas depois de toda essa viagem, a gente já estava... eu acho que 13 ou 14 dias longe de casa (que nessa época a gente morava na Alemanha, no sul da Alemanha), e a gente estava realmente muito, muito, muito cansado. Não dava, a gente realmente tentou, queríamos ir para a Eslovênia, mas a gente decidiu, no final, simplesmente abandonar essa ideia e pegar um ônibus diretamente para a Alemanha, para voltar para casa e descansar por alguns dias antes de voltar ao trabalho.

Mas esse foi um vídeo um pouco mais longo, mas eu espero que vocês tenham gostado de ouvir a minha história dessa viagem, que foi realmente linda e maravilhosa, e que vocês tenham gostado também de ter visto as fotos e os vídeos que eu coloquei aqui durante esse nosso vídeo.

Se você já teve uma experiência assim, já fez uma viagem desse tipo, longa, só ficando em hostels e AirBNBs, lugares muito baratos, como essa minha viagem nos Bálcãs, escreva aqui para mim nos comentários, em português, claro, contando para onde foi essa viagem, como foi, quais foram os lugares mais lindos que você conheceu na viagem. E também, se você já foi para os Bálcãs, escreva aqui para mim o que você achou dessa região.

E claro, como eu sempre digo, se você quiser apoiar o canal Time To Learn Portuguese, você pode ir lá no Patreon, aqui o link na descrição desse vídeo, para apoiar o canal com qualquer valor que você queira, para a gente continuar sempre tendo vídeos aqui, a legenda em português, a transcrição completa, o PDF, tudo para ajudar você com a língua portuguesa.

E também, você pode baixar o meu ebook e audiobook "COMO APRENDER PORTUGUÊS", também o link aqui na descrição desse vídeo, totalmente GRÁTIS, para você aprender os melhores métodos que eu utilizei e ainda utilizo para aprender muitas línguas. Inclusive o servo-croata, que foi uma língua que, depois dessa viagem, eu estava apaixonado por essa região, e eu voltei para a



Alemanha e comecei a estudar um pouco de servo-croata, porque eu já falava russo, já falava polonês, é uma língua muito parecida, né? Uma língua eslava. Enfim, esses métodos e outros eu ensino nesse meu ebook e audiobook aqui. E aí, no audiobook, você tem quase 40 minutos de áudio com a transcrição completa em português no ebook, e também a tradução de tudo isso para o inglês no ebook, caso você não entenda alguma coisa.

Beleza, galera? Então, por hoje é isso. Até a próxima, tchau tchau.

